

## PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTES NO BRASIL, GOIÁS E EM CATALÃO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2022-2023)

**Eixo: Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em Saúde**

**Natália Vieira De Araújo Galeno**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Letícia Santos**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Ana Luisa Monteiro dos Santos Martins**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Maria Eduarda Martins Alves**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Danrley Cordeiro Machado**

Universidade Federal de Catalão – GO

**José Rodrigues do Carmo Neto**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Introdução:** é crucial investigar as principais causas de mortes para compreender a situação epidemiológica da população. Ademais, conhecer esses valores tanto no Brasil, quanto em Goiás e em Catalão permite identificar o aumento e o padrão de algumas comorbidades, as quais nesse caso estão associadas ao CID-10, essa identificação facilitaria a destinação de recursos de forma eficiente. Além desse ponto, impacta na prevenção e promoção de saúde, e consequentemente nos custos envolvidos pelo Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** descrever as duas principais causas de mortalidade no Brasil, em Goiás e no município de Catalão, no período de 2022 a 2023. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e observacional, com dados de 2022 e 2023 retirados do TabNet (DATASUS). Os dados obtidos são relacionados aos óbitos por ocorrência de acordo com capítulos da CID-10 e foram expostos em número absolutos e frequência relativa. **Resultados:** os dados revelam que as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de óbito (Brasil: 26,17 % ; Goiás: 26,35 %; Catalão: 24,07% ) em todas as regiões analisadas. O mesmo padrão foi encontrado para neoplasias, a segunda maior causa de mortes (Brasil: 16,58 %; Goiás: 16,17 %; Catalão: 14,35%). Juntas representaram 1.287.377 mortes, com 42,75% dos óbitos no Brasil. Para Goiás, o número é de 39.243 mortes, com 42,52%. Já para Catalão, 568 mortes foram registradas (38,42%). **Considerações finais:** é notório que doenças circulatórias e neoplasias representam importantes desafios para a saúde pública no Brasil,

exigindo estratégias de diagnóstico precoce e ampliação de serviços especializado. Essa situação observada em Catalão aproxima-se do padrão nacional, reforçando a necessidade de serviços especializados e de referência.

**DeCS:** Mortalidade; Neoplasias; Doenças cardiovasculares; Epidemiologia.

**Agradecimentos e financiamento:** Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

Os autores nomeados declaram (não) apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.

### Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS – *Departamento de Informática do SUS [Internet]*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 29 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS – TabNet: *Mortalidade por causas definidas (Goiás) – SIM [Internet]*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10go.def>. Acesso em: 29 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS – TabNet: *Mortalidade por causas definidas (Unidades Federativas) – SIM [Internet]*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 29 set. 2025.

PEREIRA, Renan; PIMENTEL, Fábio. *Gastos com procedimentos cardiovasculares no SUS ultrapassam R\$ 1 bilhão anualmente*. SciELO em Perspectiva: press release [Internet], 11 jul. 2024. Disponível em: <https://pressreleases.scielo.org/blog/2024/07/11/gastos-com-procedimentos-cardiovasculares-no-sus-ultrapassam-r-1-bilhao-anualmente/>. Acesso em: 29 set. 2025.